



IMPRESSO: EU ACREDITO 100%

ACERTO DE CONTAS

Universo empaca tudo e dá uma lição ao homem

Desigualdade social e salarial, poder político e religioso, são algumas das lições a serem aprendidas

A paralisação das principais atividades econômicas, social e religiosa já ultrapassa os quatro meses consecutivos. Religiosos ou não, todos concordam que o Planeta passa por uma transformação geral. Muitas brincadeiras nas redes sociais surgem, mas, que é uma pura verdade. “Não existe mais pobre ou rico. Velho e novo. Todos estão no mesmo barco”. Posições religiosas, políticas, desigualdade social e salarial recebem uma grande lição do Universo. (Página 4A)



Divulgação

Contra coronavírus

Vacina da AstraZeneca deve imunizar contra Covid-19

A farmacêutica britânica já iniciou os testes em humanos da vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford. “A potencial vacina contra o coronavírus da AstraZeneca provavelmente fornecerá proteção contra a infecção por cerca de um ano”, disse o presidente da empresa, Pascal Soriot, em uma estação de rádio belga.

ENTREVISTA

Jair Bolsonaro fala ao Jornal da Band e diz que o Brasil é o país que mais salvou emprego em todo o mundo.

(Página 4 – Caderno C)



Cláudio Messias

VALE O QUE ESTÁ ESCRITO

O homem que pode enforcar o clã Bolsonaro por atacado

(Página 4A)



Paulo Guedes

Ministro crê que crise será superada e o Brasil volta a crescer, ainda este ano

(Página 5)

GAZETA HOJE ON-LINE

UM JORNAL DIÁRIO PARA VOCÊ FICAR BEM INFORMADO

GAZETA HOJE.COM

“AME A TEU PRÓXIMO COMO A TI MESMO”



Baixe o leitor Or Code e aproxime a câmera do celular. Conheça mais a J&A.
www.jeaassessoriacontabil.com.br

Especializada em Contabilidade Pública e Privada, Oscip, Ong, Sped, Ecd, Efd, Fcont, e-Social: Cursos e Treinamentos, Administração Condominial, Planejamento Tributário e Terceirização de Mão de Obra. Também Temos Escritório Virtual. Telefones: (79) 3214-3459/98107-6883.

jea@jeaassessoriacontabil.com.br

Rua Propriá, 413 centro – Cep – 49010-020 – Aracaju – Sergipe



Josevaldo Mora

INFORME GH

George quer interrogar Rui Costa

O deputado estadual George Passos (Cidadania) protocolou na Assembleia Legislativa nesta quarta-feira (17), um requerimento convidando o presidente do Consórcio do Nordeste, Rui Costa e Carlos Eduardo Gabas, Secretário Executivo do Consórcio Nordeste, a prestarem esclarecimentos sobre o escândalo da compra dos respiradores pelo consórcio. Além disso, o parlamentar também quer explicações sobre o funcionamento e a gestão do acordo selado entre os Estados nordestinos.

“O Consórcio do Nordeste não é transparente sobre como funciona sua gestão administrativa. Além disso, precisamos de esclarecimentos sobre o escândalo da compra dos respiradores realizada e que resultou até em prisões na Bahia. É um requerimento inédito na Assembleia Legislativa, afinal estamos convidando uma pessoa de outro Estado para dar explicações, mas neste caso, Rui Costa está à frente de um consórcio que representa os Estados do Nordeste e deve explicações a todos os deputados nordestinos”, disse o deputado.



George Passos

Senadora preocupada com desemprego

A senadora Maria do Carmo Alves (DEM) revelou a sua preocupação com o alto número de desempregados no Brasil, especialmente, nesse período de pandemia. “É assustador acompanharmos esses dados”, confessou a democrata, ao defender a

adoção urgente de uma política que vise frear esses índices. “Só em maio, 1 milhão de brasileiros perderam o emprego. Ao todo, até a última semana do mês, já eram contabilizados quase 11 milhões de pessoas desempregadas”, lamentou.



Senadora Maria do Carmo Alves

Rodovia Santa Dulce dos Pobres

Aprovada na Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese), a Indicação nº 257/2020, de autoria do deputado Iran Barbosa (PT), solicitando ao Governo do Estado, a retomada da Rodovia Santa Dulce dos Pobres (SE-464). Essa rodovia liga o bairro Colônia dos Pintos, localizado no município de São Cristóvão, à BR-101 e de acordo com o parlamentar a homenagem à memória da Santa Irmã Dulce.

das suas ações de caridade e assistência aos pobres e necessitados”, destaca.

Iran Barbosa lembrou que embora nascida na Bahia, foi no município de São Cristóvão que Maria Rita de Sousa Brito Lopes Pontes, se tornou freira, recebendo da Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição, o nome de Irmã Dulce.

“Com a aprovação da nossa proposta, a Rodovia SE-464, localizada em São Cristóvão, recebe o nome de Irmã Dulce, como marco da sua trajetória entre os sergipanos”, justifica.



Rodovia Santa Dulce dos Pobres

Editorial

O mundo virou religioso. É assim mesmo. As pessoas agora estão mais amáveis, perdoam mais e, acima de tudo começam a rezar como nunca antes. Tudo isso e muito mais, por causa de uma Pandemia, que até agora os cientistas não descobriram a causa e tampouco uma vacina para dar segurança a todos. Só especulação. De criança a idoso, todos estão vulneráveis a este mal. A rotina de todos mudou. As

Pandemia faz as pessoas pensarem

empresas mudaram a sua forma de trabalhar. Os estudantes têm que se adaptarem a assistir as aulas, assim como os professores a lecionar. Os valores também mudaram. Não existe mais pobre, rico, raça, etnia, nada, todos são iguais e até o feio ficou bonito e o bonito ficou feio. Através das máscaras ninguém sabe quem é quem.

É claro, como é do ser humano, alguns aproveitaram a situação para tirar vantagem

ou até mesmo usar a mentira para aquilo que não quer fazer. Tudo é questão de cultura, comportamento e esportividade mesmo. O fato, é que todos estão repensando a situação.

No início do ano já se falava no vírus. Muita gente deixou de participar de aglomeração, como o carnaval para se proteger do mal. Outras não deram a importância devida e participaram de tudo até os gover-

nos começaram a adotar medidas de isolamento.

Além de mudança de rotina, as pessoas têm que conviver com o isolamento social. A convivência com gente da família com mais tempo, relacionamento de pais com filhos, irmãos com irmãos, entre companheiros, enfim, juntos que não ficavam há muito tempo.

De acordo com mestres espirituais, para atravessar essa crise, só há uma saída: “viver com amor”.



ARTIGO

Coronavírus: A ética começa com o reconhecimento das nossas limitações

O comentário é do jesuíta estadunidense Kevin W. Wildes, ex-reitor da Loyola University New Orleans. O artigo foi publicado em America, 24-03-2020. A tradução é de Moisés Sbardelotto.

Esta pandemia nos confronta com os limites da nossa saúde física, dos nossos recursos e do nosso conhecimento. Também pode nos lembrar do que é possível por meio da graça e do amor dos outros e especialmente de Deus.

A pandemia da Covid-19 nos dá, na tradição judaico-cristã, uma oportunidade para lembrar que somos criaturas finitas. Os Estados Unidos têm uma cultura do “poder fazer” que nos levou à Lua, mas podemos ficar impacientes e esperar que as coisas ocorram instantaneamente.

O coronavírus nos coloca frente a frente com a realidade de que temos limitações. Temos um número limitado de leitos hospitalares. Nosso pessoal de saúde é limitado, e o nosso conhecimento, também.

Nossa capacidade de enfrentar a realidade será testada nas linhas de frente, onde os heróicos trabalhadores da saúde enfrentam seus próprios riscos à saúde ao lidarem com a falta de suprimentos e as longas horas de trabalho.

Os estadunidenses não gostam de falar sobre limites. Isso vai contra a nossa mitologia nacional. Mas sempre limitamos os cuidados de saúde ao excluir pessoas do sistema. Antes da aprovação do Affordable Care Act, mais de 44 milhões de estadunidenses não tinham acesso à saúde; mesmo agora esse número é superior a 25 milhões.

Ao enfrentar o coronavírus, precisamos reconhecer outro tipo de limitação: não temos o suprimento ilimitado de respiradores que auxiliam os pacientes mais graves a respirar. Como relata o New York Times, os líderes médicos do Estado de Washington, que tiveram a primeira onda de diagnósticos da Covid-19, “começaram silenciosamente a preparar uma sombria estraté-

gia de triagem que avaliaria fatores como idade, saúde e probabilidade de sobrevivência para determinar quem terá acesso a cuidados completos e quem receberá meramente um atendimento de conforto, com a expectativa de que morram”.

“Racionamento” é uma palavra assustadora, mas precisamos de diretrizes éticas claras sobre como os recursos médicos devem ser alocados. Todo hospital credenciado nos Estados Unidos deve ter um modo formalizado de abordar as questões éticas que surgem quando há escassez de recursos ou de equipe, mas suas diretrizes podem precisar ser atualizadas para levar em consideração os desafios específicos da pandemia do coronavírus.

Os cuidados devem ser dados primeiro às pessoas mais doentes ou aquelas com melhores perspectivas de recuperação? Eles devem ir para quem tem maiores chances? Podemos tirar recursos, como um respirador, de um paciente para ajudar outro?

Ao debater essas questões, também faríamos bem em seguir uma tradição que permita aos pacientes recusar tratamentos médicos que considerem inapropriados. Uma distinção entre meios ordinários e extraordinários se baseia nas escolhas dos pacientes sobre o modo como eles gostariam de viver. Assim, um paciente pode recusar os elementos mais básicos da vida humana, como alimentação ou hidratação. A sabedoria dessa tradição não deve desaparecer em tempos de pandemia.

Essas não são questões fáceis de responder, mas precisamos ser claros sobre as diretrizes que usamos para ajudar os socorristas a fazerem seu trabalho. Não devemos tomar essas decisões no calor dos eventos. Precisamos ser claros, de forma pública, sobre as nossas diretrizes, e essas diretrizes devem ser definidas pelos profissionais da saúde que estão nas linhas de frente.

Essa pandemia também nos lembra que não vivemos sozinhos. Somos seres humanos e vivemos em comunidades uns com os outros. Como nação, devemos ter uma preocupação pelo bem comum. Com muita frequência, pensamos nos cuidados de saúde como se fossem qualquer outro produto de consumo que compramos, quando, ao contrário, os cuidados de saúde estão construídos sobre um modelo de conhecimento sustentado por investimentos e infraestrutura públicos.

Thomas Daschle, ex-senador da Dakota do Sul, William Frist, ex-senador do Tennessee, e Andrew von Eschenbach, ex-comissário da Food and Drug Administration, redigiram uma declaração, recentemente publicada no jornal Roll Call, que destaca a dimensão comunitária dos cuidados de saúde e defende um maior investimento nas infraestruturas de saúde pública dos EUA.

“Estima-se que precisamos de 4,5 bilhões de dólares a mais por ano para preencher a lacuna entre o que gastamos atualmente com saúde pública e o que precisaríamos para garantir que todas as comunidades

em todo o país sejam atendidas por um forte sistema de saúde pública”, escreveu.

Esta pandemia nos lembra que a saúde não se limita apenas ao paciente individual. Ela tem a ver com a comunidade. Os EUA não estão enfrentando essa realidade. Nosso sistema de saúde deveria refletir a solidariedade comunitária e os valores éticos cristãos profundamente arraigados.

Nesta pandemia, temos visto exemplos dos extremos do comportamento humano na sociedade. Houve histórias de pessoas acumulando produtos de limpeza e brigando por alimentos nos supermercados. Ao mesmo tempo, vimos exemplos heróicos de médicos, enfermeiros e profissionais da saúde, junto com a equipe de casas de repouso e de vida assistida, arriscando suas vidas cuidando de algumas das pessoas mais vulneráveis. Ambos revelam tendências humanas dentro do coração humano.

Estamos testemunhando tanto o egoísmo quanto a graça na nossa sociedade, revelando a nossa finitude e os nossos limites. Esta pandemia nos confronta com os limites da nossa saúde física, dos nossos recursos e do nosso conhecimento. Também pode nos lembrar do que é possível por meio da graça e do amor dos outros e especialmente de Deus.

Ao longo de tudo isso, somos lembrados, mais uma vez, de que a Sexta-feira Santa não é o fim da história humana, mas sim um prelúdio teológico para o Domingo de Páscoa e a Ressurreição.

Vale o que está escrito

O homem que pode enforçar o clã Bolsonaro por atacado



Cláudio Messias

ALBERTO
O ex-prefeito de Barra dos Coqueiros no século passado e atual vereador Alberto Macedo, MDB, foi unânime pelo grupo de Airlton Martins para disputar a sua sucessão. Alberto é uma liderança carismática e sempre esteve ao lado dos mais carentes, portando, como a população não entriucucata tanto assim, poderá ser peça certa.

ADAILTINO
Tinha gente apostando que o candidato do prefeito Airlton Martins seria o seu sobrinho Adailton Martins Filho (Adailtino), filho do engenheiro civil e deputado estadual Adailton. A aposta em Tinho aumentou, depois que ele se desincumbiu do cargo de secretário municipal de Turismo de Barra dos Coqueiros, mas o grupo do tio optou por um político mais experiente e que pode agregar forças políticas.

MAMADORES
Tem político que passou seto anos mandando nas tetas da viúva e agora, como o peito seco, aparece como oposição ao prefeito Airlton Martins e passa a defender projetos eleitorais, inexistíveis. Por que não fez isso há seto anos? Porque não queria perder a mamadeira, pois o bico era gostoso. E como gostam de mamam. Gur-gur.

CADUCHA
O ex-vereador e ex-vice-prefeito Cláudio Caducha aparece como principal adversário de Alberto Macedo, em Barra dos Coqueiros. O povo é quem dirá quem será o melhor.

MUDARAM
Nos últimos oito anos o eleitorado de muitos municípios teve muitas mudanças. Algumas cidades se desenvolveram, aumentando o número de eleitores e pessoas que vieram de fora, para morar. Por conta disso, a campanha será mais árdua, porque muitos não são conhecidos do eleitorado e vice-versa.

COVID
A tal da Covid-19 vem derrubando políticos de todas as estirpes. Vários prefeitos e deputados quedaron com o novo coronavírus, a exemplo dos deputados estaduais Zézinho Sobral (Podemos), líder do Governo na Assembleia Legislativa; Luciano Bispo (MDB), presidente do Legislativo, e Ibram Monteiro e mais o prefeito de Nossa Senhora do Socorro, Padre Inaldo. Isto é uma prova de que não tem rico e nem pobre, negro ou branquinho, o vírus só levando tudo.

BATENDO PERNA
Prefeitos e governadores pedem aos cidadãos que fiquem em casa, evitando contrair a Covid 19, sobretudo, porque os leitos de UTI são mínimos, mas a turma é teimosa e sai para bater pernas. Muitas mulheres saem para fazer fofoca e os homens para contar vantagens nas esquinas e praças da vida.

DESCRENTÉ
Tem gente que acha que o número de mortos pela Covid 19 é invenção dos governadores e ficam com a palavra dos loucos que acham que não passa de uma gripezinha, de um resfriadinho. Os que não acreditam estão morrendo ou de cama. Uma pena que também parte dos que tem a Covid-19 se arrebatem por conta dos descrescentes.

BARRETO
Ouviu-lo no Rádio Aperiçá AM era bom demais, por conta da simplicidade na fala, que fazia com que o ouvinte se sentisse íntimo dele. Mais chegou a hora que Deus achou que já tinha feito

a sua parte e lhe mandou a passagem. Nossos sentimentos a família de Barreto dos Colchões



HOMEM BOM
O presidente da Assembleia Legislativa de Sergipe, deputado Luciano Bispo (MDB), lamenta em nome da Alesse, o falecimento do pai do radialista Ferreira Filho (Nininho), assessor do deputado Garibaldi Mendonça (MDB) ex-diretor de Comunicação da Casa. O comerciante Ederaldo Ferreira Bonfim, conhecido como Barreto dos Colchões, estava internado desde o dia 19 de maio na Unidade de Tratamento Intensiva (UTI), em um hospital particular de Aracaju, e faleceu na noite da quinta-feira, 18 de junho. Barreto sempre teve muitos amigos por conta do seu jeito de cativar a pessoa. Era um amante da boa música no rádio sergipano.

RIACHUELO
Natural do município de Riachuelo, ele vinha sofrendo com problemas de saúde e teve o quadro agravado ao ser infectado pelo novo coronavírus. O corpo foi sepultado na manhã de sexta-feira, 19, no Cemitério Santa Izabel em Aracaju, em cerimônia reservada aos familiares em virtude da pandemia de Covid-19.

CONSTERNADO
Nas redes sociais, Ferreira Filho postou: "Até na hora de partir para o lado do Pai Celestial lutou bravamente pela vida, quando enfim, a hora da sua ida para eternidade foi inevitável". O presidente da Alesse se mostrou consternado e desejou força aos familiares nesse momento de dor.

DEZ
Aracaju poderá ter dez ou mais candidatos disputando a prefeitura de Eivaldo Nogueira (PDT). Valadares Filho, PSB, os delegados de Polícia, Paulo Márcio, DC, Danielle Garcia (Cidadania), e Georjize Teles, DEM, a vereadora Emília Correa (Patriota), o ex-deputado federal Márcio Macedo, PT, os deputados estaduais Gilmar Carvalho (PSC) e Rodrigo Valadares, PTB, e o ex-prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, são alguns dos adversários de Eivaldo, que, quando se elegeu, disse que não queria reeleição, mas depois que se lambuzou com o caldo da política, mudou até de partido, para parecer ser novo, mas sempre será o "velho" comunista do PCDoB. Vai disputar a reeleição.

COMUNICAÇÃO
O Projeto de Lei Nº 145/2020, de autoria da deputada Maria Mendonça (PSDB), sugere ao Governo de Sergipe, que institua um programa de visita hospitalar virtual na rede pública de saúde, visando diminuir a distância entre pacientes internados com Covid-19 e a família.

MEMORIAL
O deputado estadual Iran Barboza (PT) propôs e conseguiu que fosse aprovada, por unanimidade, na Assembleia Legislativa de Sergipe (Alesse), a Indicação Nº 292/2020, que solicita a reforma do Memorial da Cultura de Estância, localizado no Centro daquele município. Para Iran, o Antigo Memorial é um importante instrumento de preservação da memória cultural do povo estanciano e de Sergipe.

A prisão do sub-oficial PM reformado Fabrício José Carlos de Queiroz não é o fim da organização criminosa comandada pelo protestante de religião, advogado, empresário e senador Flávio Nantes Bolsonaro (nascido em Resende/RJ) em 30 de abril de 1981, 39 anos). O Ministério Público é que diz que Flávio comanda uma organização criminosa no Rio de Janeiro e tem ligações com os milicianos, principalmente do grupo denominado Escritório do Crime, do que qual fazia parte o capitão Adriano (assassinado na Bahia e que repassava dinheiro do crime para Flávio). O grande problema para o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, será despachar seu advogado e da sua família, que abrigava há mais de um ano o Queiroz. O caudilco chegou a dizer que nunca conheceu Queiroz, mesmo já guardando o criminoso em sua casa no município de Atibaia. Quando os policiais encontraram Queiroz no interior de São Paulo, no começo da manhã desta quinta-feira, 18, Frederick Wassef estava bem longe do interior de São Paulo. O advogado foi filmado por equipes de TV em uma casa suntuosa na QL 20 do Lago Sul, em Brasília, um dos endereços mais caros do país. Ele foi gravado enquanto falava ao telefone, próximo a uma janela. Segundo pessoas que o conhecem, o advogado fica em sua casa no bairro brasileiro durante a maior parte do tempo, embora tenha feito carreira em São Paulo. Apesar de não ter qualquer cargo no governo federal, Wassef é um frequentador assíduo do Palácio do Planalto - a última audiência formal dele com o presidente da República, registrada na agenda do mandatário, foi no dia 14 de maio deste ano.

Wassef estava no Planalto para a solenidade de posse do novo ministro das Comunicações, o deputado federal Fábio Faria (PSD-RN). Os fotógrafos da Presidência da República registraram a presença dele na "área vip" do evento, ao lado do ministro Tarcísio de Freitas (Infraestrutura) e da primeira-dama, Michelle Bolsonaro. Por causa da proximidade com o presidente da República, Wassef é considerado quase como um "ministro informal" ou "ministro sem pasta" dentro do governo Bolsonaro, segundo assessores próximos do núcleo do poder.

Conselheiro de Bolsonaro afirmou em abril que "conhece tudo que tramita na família" do presidente, do qual se aproximou em 2014. Wassef disse que atuou como advogado do presidente no caso da facada e defendeu Flávio Bolsonaro na investigação que apura movimentações suspeitas nas contas do parlamentar. Para alguns analistas, eliminar Queiroz não trará paz ao senador Flávio Bolsonaro e aos milicianos, os quais ele conhece, porque, conforme tem dito Fred, ele sabe tudo da família Bolsonaro, portanto, o perigo para enterrar o Clã Bolsonaro é justamente uma delação premiada de Frederick Wassef.

Pelo que se vê não será tão fácil executar Wassef ou fazer com que ele suma. A solução deste caso nunca será a que foi dada com o capitão Adriano Magalhães da Nóbrega, também conhecido como Capitão Adriano ou Gordilho, era um dos chefes do Escritório do Crime (é nome de uma milícia de pistoleiros e matadores de elite que atua na zona oeste do Rio nascida da exploração imobiliária ilegal em atividades como grilagem, construção, venda e locação ilegal de imóveis. [1][2] cuja principal atividade é assassinato sob encomenda. [2] O grupo é composto por policiais militares, ex-policiais e suspeita-se de ser comandado pelo ex-capitão do BOP Adriano Nóbrega (preso duas vezes, sob suspeição de ligações com a máfia de caça-níqueis e jogo do bicho e réu em processos de grilagem)[3] e pelo major da Polícia Militar Ronald Pereira, ambos alvos da operação "Os Intocáveis"[4] Investigações indicam que o grupo usa técnicas de planejamento avançadas, aprendidas dentro da própria polícia, para executar suas atividades. Veículos são cuidadosamente escolhidos e adulterados desde seus acessórios até suas placas e ano, de modo a serem transformados em "carros limpos" segundo sua terminologia, a fim de despistar eventuais investigações. Após essa etapa de preparo estuda-se a rotina do alvo e planeja-se o local e hora da execução. O processo de planejamento busca por áreas sem câmeras de vigilância, pouco movimentadas e próximas a rotas de fuga. A proximidade entre o presidente Jair Bolsonaro e o advogado Frederick Wassef começou em 2014, pouco depois da campanha eleitoral daquele ano — naquela disputa, Bolsonaro foi eleito deputado federal com a maior votação do Rio de Janeiro.

Em entrevista ao programa Em Foco com Andréia Sadi em abril de 2020, Wassef lembrou como se deu a aproximação. "Foi no ano de 2014, eu estava me recuperando de um grave problema de saúde no hospital e eu vi o discurso dele [Bolsonaro]. Um discurso absolutamente pró-Brasil, pró-vida, pró-sociedade, pró-família, pró-combate à pobreza, geração de empregos [...]. Ai, houve uma identificação imediata [...]. Ele tinha a coragem de falar pautas políticas", afirmou. Questionado especificamente sobre controle de natalidade, um dos temas que teriam motivado a admiração por Bolsonaro, Wassef respondeu:

"[Planejamento familiar é absolutamente necessário. Porque é impossível a geração de empregos, vaga na escola, em creche, educação — tudo — na mesma medida em que cada pessoa humilde está fazendo dez, 15 filhos. Essa conta não fecha. E Bolsonaro já falava isso naquele tempo. Como ele falava inúmeras outras coisas, relacionadas principalmente à segurança pública". Foi Wassef que procurou o então parlamentar, a quem telefonou para expressar admiração. Na ocasião, afirmou que já havia visto vídeos de Bolsonaro em redes sociais e demonstrou alinhamento com ideias que seriam defendidas na campanha do futuro presidente — questões como armamento, família e combate à corrupção, por exemplo. A partir dali, a relação entre os dois se estreitou, e o advogado tornou-se um dos principais conselheiros de Jair Bolsonaro. E em 2018, Wassef passou a ser um homem de confiança do presidente e dos filhos. Participou dos bastidores da campanha eleitoral — e, após a posse de Bolsonaro como presidente, continuou em contato permanente com a família. "Eu estou no dia a dia aqui com o presidente e com a família Bolsonaro. Eu conheço tudo que tramita na família Bolsonaro", afirmou Wassef em 28 de abril de 2020, em entrevista a Rádio Gaúcha.

arrecadações dos meses de abril e maio, os repasses que chegaram, mesmo com 15 dias de atraso, foram louváveis. Caso contrário, o Estado não teria condições de cumprir".

CAIDAÇO
Liguei para o deputado Ibram Monteiro, para entrevistá-lo e quase não falo com o sujeito. Ele estava meio grogue de remédio. Foi derrubado pela Covid 19. Ela Amor, todos e não escolhe partido político é do PD. Partido Derrubador.

DERRUBADORA
Doutor, políticos derrubados pela Covid-19 foram à vice-governadora Eliane Aquino e o senador Rogério Carvalho — ambos do PT — e o prefeito de Aracaju, Eivaldo Nogueira (PDT 19).

POR QUE?
"Por que a Secretaria da Saúde pagou quase R\$ 8 milhões pela compra dos respiradores mesmo após o Consórcio do NE ter

perence a Wassef o imóvel em Atibaia (SP) no qual foi preso, nesta quinta-feira (18), o policial militar aposentado Fabrício Queiroz, ex-asseror e ex-motorista do senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ). O advogado, entretanto, mora em Brasília. Ele ainda não explicou por que Queiroz estava na residência. Investigadores disseram a TV Globo que Wassef foi visto nessa mesma casa durante campanha feita pela polícia antes de deflagrar a operação.

A Polícia Civil, um caseiro que estava no imóvel afirmou que Queiroz estava no imóvel havia mais de um ano. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de São Paulo disse que o imóvel era um escritório de advocacia de fachada.

Em 2018, Wassef disse que atuou como advogado de Bolsonaro no caso da facada estendida por Adélto Bispo de Oliveira contra o candidato à Presidência, em setembro daquele ano, durante ato de campanha em Juiz de Fora (MG). O nome de Wassef não aparece, contudo, no acompanhamento processual do qual constam as defesas.

Wassef costuma defender o presidente em entrevistas, mesmo quando não é advogado constituído dos casos que comenta com jornalistas. Também saiu em defesa do presidente Bolsonaro no caso do porteiro que deu depoimento contestado sobre os suspeitos de matar a vereadora Marielle Franco e o motorista Anderson Gomes. Bolsonaro não é investigado nesse caso.

Em 2019, Wassef também diz que atuou como uma espécie de consultor jurídico de Bolsonaro no caso da deputada Maria do Rosário. O presidente foi condenado a se retratar e pagar R\$ 10 mil de indenização por danos morais à parlamentar por ter afirmado, em 2014, que ela não merecia ser estuprada por considerá-la "muito feia" e porque ela não fazia o "tipo" dele. Em 2019, Wassef passou a atuar como advogado do filho mais velho do presidente, o senador Flávio Bolsonaro (zero 1), na investigação que apura movimentações suspeitas nas contas do parlamentar.

Flávio é apontado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro como chefe de uma organização criminosa que atuou em seu gabinete no período em que foi deputado da Assembleia Legislativa do estado (Alerj). Ele nega as acusações. Entre 2003 e 2018, Flávio cumpriu quatro mandatos parlamentares consecutivos.

A investigação também envolve o MP aposentado Fabrício Queiroz, que trabalhou como assessor de Flávio. Apontado pelo MP como operador do esquema, ele empregava funcionários fantasmas e exigia parte do salário (ou mesmo a integralidade) da Assembleia do estado. Desde que o caso veio à tona, o paradeiro de Queiroz era desconhecido. Ele foi encontrado e preso na manhã desta quinta-feira (18) em uma operação da Polícia Federal (PF) na cidade de Atibaia (SP).

Em entrevista ao programa Em Foco com Andréia Sadi em abril de 2020, Wassef disse que não sabia do paradeiro de Queiroz e que não advoga para ele.

"Então, vamos lá. É importante lembrarmos que não existe a frase o sumiço do Fabrício Queiroz, isso não corresponde à realidade real", disse Wassef a Sadi, que sem seguida questiona onde o ex-asseror estaria. "Fabrício? Eu não sei, eu não sou advogado dele", respondeu Wassef.

Desde o ano a passado, a agenda de Bolsonaro só registrou três encontros oficiais com Wassef. Mas ele já esteve pelo menos 13 vezes no planalto ou no Alvorada.

Em abril, Wassef foi recebido pelo presidente Bolsonaro em meio às tratativas para as substituições de Sergio Moro, ex-ministro da Justiça, e de Mauroício Valeão, ex-diretor da PF.

Em setembro de 2019, o presidente Bolsonaro recebeu Wassef por 30 minutos no Palácio da Alvorada.

No dia 27 de setembro do ano passado, o advogado entrou sozinho nesse carro no Palácio da Alvorada. Em dezembro, ele esteve em dois dias seguidos em encontros com Bolsonaro — um no Palácio do Planalto e outro, em um sábado, no Alvorada.

Em outra imagem — de dia 11 de dezembro — o advogado chegou ao palácio da Alvorada à noite e sozinho. Esses dois encontros não entraram na agenda oficial do presidente.

No dia 14 de maio, a agenda de Bolsonaro tinha horário com Wassef, entre 14h15 e 14h30, no Planalto. Quando esteve lá no mês passado, o advogado foi questionado sobre a suposta interferência do presidente na Polícia Federal, e mais uma vez saiu em defesa de Bolsonaro. "Só vou dizer o seguinte: não, jamais existiu interferência do presidente da República na Polícia Federal", afirmou.

Wassef é autor da ação no Supremo Tribunal Federal (STF) que pedia que dados sigilosos compartilhados pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e pela Receita Federal não fossem usados em investigações sobre Flávio sem autorização da Justiça. Com base no pedido, o presidente da Corte, ministro Dias Toffoli, suspendeu em julho do ano passado todas as investigações que usavam esse tipo de dados.

No fim de 2018, relatório do Coaf apontou operações bancárias suspeitas de 74 servidores e ex-servidores da Alerj. O documento revelou movimentação atípica de R\$ 1,2 milhão na conta de Queiroz. Após a decisão de Toffoli, de acordo com reportagem da revista "Epoca", Wassef comentou o caso ao telefone com um interlocutor. A revista aguardava para falar com ele, também por telefone, por isso ouviu a conversa.

"A decisão... Amor... O meu nome... Tá, o Brasil inteiro me ligando e me chamando de Deus! Vou dar um nome! É uma bomba atômica! Amor, todos e não escolhe partido político é do PD. Partido Derrubador, chorando...". afirmou Wassef ao telefone, de acordo com a revista.

Mas, além de Fred, Bolsonaro tem nos filhos vereador pelo Rio de Janeiro, Carlos Nantes Bolsonaro (zero 2) e deputado federal por São Paulo, Eduardo Nantes Bolsonaro (zero 3) e alguns dos seus assessores para tirar o sossego. Dos auxiliares pode ficar livre, mas nunca terá paz com a indole dos filhos.

A cassação da chapa Bolsonaro — Mourão é possível, mas nem o Centrão tem interesse nisso e vai deixá-lo agonizar até os últimos dias de 2022.

deve cumprir com todos os requisitos definidos em regulamento para se tornar apto à doação.

CAIDAÇO
Liguei para o deputado Ibram Monteiro, para entrevistá-lo e quase não falo com o sujeito. Ele estava meio grogue de remédio. Foi derrubado pela Covid 19. Ela Amor, todos e não escolhe partido político é do PD. Partido Derrubador.

DERRUBADORA
Doutor, políticos derrubados pela Covid-19 foram à vice-governadora Eliane Aquino e o senador Rogério Carvalho — ambos do PT — e o prefeito de Aracaju, Eivaldo Nogueira (PDT 19).

POR QUE?
"Por que a Secretaria da Saúde pagou quase R\$ 8 milhões pela compra dos respiradores mesmo após o Consórcio do NE ter

INCLUSÃO

Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe aprovou a indicação 293/2020, de autoria do deputado estadual Luciano Pimentel (foto), PSB, que solicita ao Governo de Sergipe a prorrogação, por mais dois meses, do Cartão Mais Inclusão. Para o parlamentar, no cenário crítico do novo coronavírus, esse auxílio emergencial é essencial para população que vive em condição de extrema pobreza. Pode parecer pouca a ajuda de cem reais, mas quebra um galhão para a família que está na extrema pobreza.

Universo ensina ao homem paralisando tudo

Raimundo Feitosa

DIVULGAÇÃO

Nunca, na história da humanidade o Universo parou as atividades como agora. Religiosos, espiritualistas e outros são unânimes em concordarem que o Planeta Terra passa por um acerto de contas com a humanidade. Por outro lado, políticos tentam explicar o fenômeno acusando a China de protagonizar tudo isso.

Cientista político fica sem saber a quem atribuir essa paralisação. Dizem que a questão é política, mas que existe também a questão do vírus. O presidente da República, Jair Bolsonaro, tenta minimizar o problema, pedindo "que o povo volte a trabalhar". Já a oposição é contra e a favor do isolamento. Pura questão política.

O fato, é que as competições desnecessárias entre as pessoas estão paralisadas ou paralisaram por um bom tempo. Os campeonatos estaduais, por exemplo, é uma disputa sem fim. Ninguém sabe, ou sabia perder. Violência nos estados de futebol era constante, com mortes de pessoas culpadas ou inocentes.

O futebol no mundo inteiro era ou é uma competição que envolve uma desigualdade social e econômica muito grande. Os grandes times com um orçamento muito alto e outros cheios de dívidas. "Alguns dirigentes não sabem comandar uma equipe e terminam endividando o clube". São debates e mais debates como este nos meios de comunicação.

Salário – De acordo com os mestres espirituais - não



temos autorização deles para citar seus nomes - dizem que o Universo observa a injustiça em todos os sentidos. Contam que um jogador ganha milhões e outros mil e ainda aqueles que ganham muito menos, com a mesma competição.

Diante disso, os espiritualistas afirmam que há uma idolatria pelo profissional que ganha milhões e, causa inveja para quem ganha muito menos. "A vaidade desses que detém o poder econômico é muito grande, a ponto de esnoabar com jatinho, lanchas e muito mais, sem que olhe para aquele que não tem nada ou quase nada", colocam os mestres, acrescentando que o ter, nada de errado nisso, mas, a maneira e comportamento de quem tem é que causa dano ao seu próximo e isso o Universo observa e

muito bem.

Outra observação dos espiritualistas é com relação ao poder religioso ou as religiões como um todo. Para eles, o que está ou estava havendo é que as pessoas tinham ou têm seu grupo religioso como o certo e, jamais se mistura com outros grupos, sempre achando que o seu é o melhor. "Deus é um só e a humanidade forma uma grande família", contam eles, dizendo que cada um pode ficar na sua religião, mas, respeitando as outras do seu irmão.

Políticos – Sobre os políticos, os mestres afirmam que eles, na sua maioria, têm o poder de fazer muito melhor pelo povo e não o fazem. Atirania começa a brotar na vida dessa gente e o povo passa por maus bocados. Retém o poder e o

dinheiro e tenta enganar a população, porque o Universo observa tudo isso.

Outra observação dos mestres é com relação aos cantores, que ganham milhões, enquanto aqueles que vão assistir a um show, muitos deles ganham salário mínimo.

De acordo com os mestres, que o Universo não se agrada dessas situações. Individualmente, os mestres falam que as pessoas na sua maioria são desonestas consigo mesmo e com os companheiros, de trabalho e família. Mentem para tirar proveito de tudo. São arrogantes, prepotentes e pouco pensa no outro. Sobre isso, eles citam uma frase de Jesus: "Ame ao teu próximo como a ti mesmo".

Mudanças ocorridas no planeta em decorrência da interferência humana

Uma das grandes discussões de especialistas em questões ambientais está contextualizada na forma como a sociedade tem se comportado em seu habitat e o modo como esse comportamento tem repercutido inevitavelmente para a sobrevivência da espécie humana.

Questões, como efeito estufa, derretimento de geleiras, elevação de temperatura, acidentes climáticos, entre outras, têm sido recorrentes nos meios de comunicação e estampam a preocupação de quem lida com o assunto de forma mais aprofundada.

Há quem acredite que um dos fatores que ocasionou a pandemia do coronavírus pode estar relacionado à introdução de animais silvestres no seio comunitário feita pelo próprio homem.

Verdadeira ou não essa

premissa, o fato é que com a presença da pandemia e a necessidade do isolamento social, tornou-se evidente uma mudança de comportamento no meio ambiente. Praias parecem mais limpas, animais surgem em lugares até então não frequentados, uma vez que o homem, como agente disseminador da poluição, permanece temporariamente em suas casas.

"Quando todos ocupam seus lugares, abre-se uma porta do meio ambiente; já os curiosos que ocupam os bancos parecem feios e fracos com outros interesses sem olhar que envenena a atmosfera com fumaça e miasmas deletérios, que provêm da decomposição", opina o Engenheiro Agrônomo Marcelo Brito de Melo.

Docente de Botânica na Unif e M. Sc., Phytopathology, Marcelo Melo salienta

que o aspecto positivo da quarentena para a flora e a fauna do planeta é a diminuição da poluição, em que a grande diversidade genética deve aproveitar com a menor brisa de contaminação ambiental.

Ele lembra que as árvores, quando liberam o pólen, aumentam a chance de que as flores femininas sejam fecundadas sem haver constrangimento. Os agentes transportadores estão mais livres para se alimentarem do açúcar e possam percorrer a longas distâncias. Para o estudioso, a água e as flores não podem ser substituídas e usada ao bel prazer do homem.

"A terra, como sabemos, está passando por alguns desastres. Com o colapso do tempo, os seres humanos estão sendo elevados a ativar a grade da terra. Quando en-

frentamos uma experiência fora do padrão, o sistema nervoso tende a se fechar; o corpo pode se tornar incapaz de bloqueios mental, emocional e espiritual dos indivíduos.

Marcelo acredita que somente com a melhoria da energia planetária é que poderão ser ampliados os bloqueios mental, emocional e espiritual dos indivíduos.

"O clima encontra-se num curso que está mudando radicalmente de direção e está experimentando um empurrão acelerado no processo evolutivo", conclui.

Para Marcelo, a forma positiva é o compartilhamento de pessoas capazes de mostrar que o planeta terra é o lar para muitos seres vivos, e que a tarefa de cada um está em influenciar o crescimento coletivo para que assim possa amadurecer nas contrapartidas futuras.



MOMENTO POLÍTICO

Raimundo Feitosa

A política na Pandemia

Os partidos políticos não perdem tempo e usam a pandemia para polarizar. O mundo parou. É verdade, só que os políticos não. Como pode isso? Pode sim. Se não vejamos: as agremiações que são contra o presidente da República, Jair Bolsonaro, orientam a seus filiados para fazerem isolamento social, porque o presidente é contra dizendo que o país não pode parar e a economia continuar crescendo. Por outro lado, quem é a favor do Jair Bolsonaro – e ai vale ressaltar que não é partido político – concorda com o presidente. Ninguém para. Só que, o presidente da República sempre diz, que as pessoas devem se proteger do vírus sim, mas que a economia do Brasil não pode entrar em ruínas devido a paralisação das indústrias e do comércio de um modo geral. Para Jair Bolsonaro, a crise é mais forte na economia que no vírus.

O governo federal contesta também a divulgação sem precedentes das mortes pelo Coronavírus e não mostra os números de pacientes que foram curados e que a imunidade destas pessoas que foram a óbitos, não necessariamente a culpa é do vírus porque elas já vinham com outros problemas. O Planalto já até convocou o exército para pesquisar e encontrar uma solução para acabar com o vírus.

Como o mundo está voltado para esta pandemia e, a Organização Mundial de Saúde (OMS) incentiva o isolamento social, como forma de prevenir a doença, o presidente brasileiro é tachado de desobediência. Diante disso, a pandemia entra no campo político.

O governo federal perdeu o comando dos Estados. O Superior Tribunal Federal (STF) delegou aos governadores o poder de agir. Por isso que alguns deles abrem o comércio e outros não. Em Sergipe, por exemplo, até fechar essa edição, o governador Belivaldo Chagas, está relutando para flexibilizar o comércio.

Na verdade, o Brasil está dividido sim. Jair Bolsonaro foi eleito pelo povo, sem apoio de partido nenhum. Isso se vê nas manifestações. Os movimentos da chamada esquerda sempre acontecia dia de sexta-feira, justamente, para forçar a paralisação do comércio, indústria e tudo o mais. Hoje, quem apoia Bolsonaro, sai de casa aos domingos, sem briga, sem baderna.

Passada esta onda de pandemia, vamos ver como os partidos políticos vão se comportar. O bom mesmo é torcer pelo Brasil, sem paixão. Criticar quando for preciso e elogiar também quando merecer.

PANDEMIA

O mundo todo sofre com o vírus. Cientistas, políticos e a ciência como um todo se pergunta como pode isso? Muitos estão se beneficiando da situação, outros perdendo a sua própria vida e uma parcela da população se cuidando.

POLÍTICOS

Fica nas mãos dos políticos resolver uma questão tão difícil. Governadores dos Estados têm a oportunidade de contribuir com o universo e colocar a casa em ordem. São eles que decidem quem vai trabalhar ou não. Muitos preocupados com a economia do país, que deve sofrer danos com a pandemia.

FEDERAL

O governo federal através de projetos de lei envia verbas para que os governadores utilizem no combate ao coronavírus. Há denúncia de que alguns gestores estão desviando o dinheiro dos seus fins. É uma situação que, ao final dessa pandemia a verdade vem a tona.

ELEIÇÕES

Já foi confirmada pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) que as eleições para prefeito e vereadores, que seriam em outubro, passa para o dia 15 de novembro em primeiro turno e 29 de novembro no segundo turno.

GESTORES

Os prefeitos que vão para a reeleição, segundo comentários de bastidores, estão em condições de se reelegerem, porque estão com dinheiro para gastar, visto que, durante esta pandemia, as prefeituras têm

recebido muito dinheiro. Diante disso, os gestores podem gastar onde quiser e como quiser, apesar de que, a verba é para combater o coronavírus.

SESSÕES

Em todo o Brasil, as sessões das Câmaras de vereadores, federal, congresso e assembleias estão sendo online. Uma situação diferente e que está dando certo. É estranho para quem assiste e para faz. É, o mundo deu uma volta que ninguém esperava. Acerto de contas.

COMÉRCIO

Em Sergipe o comércio está abrindo aos poucos. Empresários dos setores estão vibrando com a volta. Há uma perda muito grande no setor. Algumas pessoas desempregadas e até comerciantes mudando de ramo.

COMBUSTÍVEL

Os preços dos combustíveis caíram consideravelmente. Em Sergipe, por exemplo, a gasolina chegou até R\$ 3, 85. Antes, os preços praticados chegava a quase R\$ 5,00 o litro. Foi uma baixa para todos.

CIRCULANDO

Motoristas deixaram de viajar, não tem transporte escolar e muita gente ficou de quarentena. Com isso, os postos ficaram vazios e, a tendência foi o preço da gasolina cair.

SECRETÁRIO

O secretário de Estado da Fazenda, Marco Antonio, disse que as contas do Governo estão equilibradas. Contou que a pandemia somente aprendeu reflexos a partir do mês de abril.



New Print Cartuchos








Comércio de cartuchos novos e reciclados
Compramos cartuchos vazios, novos e vencidos

Rua Pormínio de Souza, 140 - Cirurgia - Fone: 3042 4550